



AS RELAÇÕES BIOCENÓTICAS DA ESPÉCIE HUMANA NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO AJURU/PA

ANDERSON MORAES DA SILVA

INTRODUÇÃO: As interações ecológicas são tradicionalmente relatadas do ponto de vista de espécies e animais indiferentes da espécie humana. Mesmo nas mais modernas atualizações, em que já são introduzidos alguns conceitos ecológicos tentando envolver o homem, o destaque é dado à exposição sequencial das interações entre outros organismos, minimizando, dessa forma, o papel do homem nesse processo. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo propor um olhar mais crítico e detalhado dos motivos, comparações, divergências e conceitos correlacionados as principais biocenoses da espécie *Homo sapiens* com ela mesma (intraespecífica) e com outros seres vivos (interespecífica) no município de Limoeiro do Ajuru/PA. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem de um estudo de caso, em que foram feitos três tratamentos a fim de avaliar os conhecimentos sobre as interações ecológicas envolvendo o ser humano. Tratamento 1: foram elaboradas 4 perguntas discursivas para dois professores de ensino médio. Tratamento 2: foi elaborada uma pergunta que foi realizada a 90 estudantes divididos entre 1º, 2º e 3º ano do ensino Médio da Escola E.E.E.F.M. Prof. João Ludovico. Tratamento 3: foram selecionadas aleatoriamente 5 pessoas entre 18 a 25 anos e mais 5 entre 50 a 80 anos de idade que responderam 8 perguntas objetivas. **RESULTADOS:** as respostas dos professores evidenciaram que eles dominam conhecimentos específicos sobre as interações ecológicas humanas e suas distinções, embora algumas respostas tenham mostrado traços de redundância e incoerência. Dentre os 90 alunos, divididos entre níveis de ensino, somente 2 do 1º ano; 4 do 2º ano e 5 do 3º ano tinham um conhecimento sobre a pergunta. Sobre o levantamento feito com a população limoeirense, na faixa etária entre 18 a 25 anos, 10% responderam “não”, 37,5% marcaram “sim, e sei responder” e 50% disseram “sim, mas não sei responder”; ao passo que na faixa etária de 50 a 80 anos, 2,5% responderam “não”; 25% marcaram “sim, mas não sei” e 50% responderam “sim, e sei responder”. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, no geral, o conhecimento demonstrado pelos entrevistados foi aquém ao esperado, principalmente com relação aos alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Interações ecológicas, *Homo sapiens*, Ensino público limoeirense, Festival do açaí, Abertura da pesca.